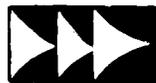


Seminário analisa integração continental

ANTÔNIO XIMENES

Termina hoje, no auditório do Palácio do Buriti, o seminário Brasília em Debate. O evento teve cinco mesas-redondas e é promovido pelo **Jornal de Brasília**, Rádio Nacional e TV Nacional. Par-



**BRASÍLIA
EM
DEBATE**



ticiparam até hoje 22 autoridades políticas, empresariais e intelectuais de Brasília. A cerimônia final contará com a presença do governador Joaquim Roriz. O início das atividades será às 9h00. O coordenador dos trabalhos é o diretor-editor do JBr, Edgar Lisboa.

Foram discutidos durante mais de um mês, na sede do **Jornal de Brasília**, os seguintes temas: Brasília-Dependente da União; O Fundo de Participação do Distrito Federal; Brasília Função Capital; Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade; Brasília Ano 2000 - Perspectivas e finalmente, hoje, no Palácio do Buriti, Brasília em Debate, com uma conferência sobre as Projeções Continentais de Brasília e a Integração Latino-Americano, pelo intelectual e político José Sarney.

Na maratona de debates sobre a autonomia econômica-financeira de Brasília foram apontados caminhos que podem evidenciar a independência da capital da República em relação à União. Ficou constatado que para que seja efetuada uma profunda transformação econômica entre o Distrito Federal e o Governo Central é necessário que se crie

o Fundo de Participação de Brasília.

Outras posições defendidas pelos debatedores estão relacionadas à preservação da cidade como patrimônio cultural da humanidade, onde se destacou que o desenvolvimento industrial tem que respeitar o patrimônio tombado pela Unesco. Quanto à industrialização, ficou estabelecido, entre os participantes das cinco mesas-redondas, que as empresas de tecnologia de ponta, a agroindústria e os micro e pequenos empresários têm que ser priorizados para a criação de novos empregos.

Outro item que sensibilizou os debatedores foi a disponibilidade do Banco do Brasil (BB) em abrir linhas de crédito para a indústria e a agricultura de Brasília e do Centro-Oeste. O presidente do BB, Alcir Calliari, afirmou que o desenvolvimento econômico do País deve passar pela capital da República.

Os empresários que participaram do seminário defenderam o fim da tributação, que, segundo eles, não permite o desenvolvimento da indústria local. Quanto aos tributos, o secretário do Desenvolvimento Regional do Distrito Federal, Nuri Andraus Gassani, salientou que é favorável ao imposto único.

O corredor de exportação do Centro-Oeste, que vai escoar a safra da região pelo porto de Tubarão, foi apontado como um elemento determinante para o aquecimento da economia regional. Já os intelectuais e políticos afirmaram que a preservação da qualidade de vida no Plano Piloto tem que ser estendida para as cidades-satélites e para o Entorno.